

## CARLOS SOUSA TERMINA DAKAR NA 8ª POSIÇÃO "O ASX mostrou ser excelente base para o futuro"

Se à prestação de Carlos Sousa e Paulo Fiúza retirássemos o erro do falhanço do *way point* e os problemas de suspensão da primeira semana facilmente se concluiria que o piloto luso poderia lutar pelo *top 5*. Mas o Dakar não é assim, é puro e duro, mas o positivo da questão é que está ali uma excelente base para lutar por outras posições no futuro. À partida, com tantos e tão bons adversários, pensava-se que até o *top 10* era complicado, mas a prática veio desmenti-lo, porque a experiência e a qualidade de um piloto vêm muito ao cimo num Dakar e pode mesmo questionar-se o que faria Carlos Sousa nesta prova com um MINI. Pela 11ª vez em 16 participações, Carlos Sousa concluiu o Dakar no *top 10* da classificação, desta feita no oitavo lugar, um resultado que facilmente poderia ter sido ainda mais positivo, não fosse a penalização de 40 minutos que lhe foi imposta no final da nona etapa, por ter falhado um *way point*: "É um excelente resultado, até pelo facto de à nossa frente apenas terem terminado pilotos da MINI e da Toyota. Também por isso a Mitsubishi Petrobras tem de estar satisfeita. O ASX Racing revelou potencial e mostrou ser uma excelente base para o futuro.

Ainda há um longo caminho a percorrer ao nível do desenvolvimento das suspensões mas depois desse trabalho as ambições podem ser outras. Depois de resolvidos os graves problemas de suspensão de que fomos vítimas na passagem pelo Chile, foi possível impor um ritmo bastante forte, com o ASX Racing a não revelar problemas ou sequer sintomas de fadiga. Fico com a sensação que o Dakar devia estar a começar agora", confessa o português que não se esquece dos seus compatriotas motards: "O destaque vai para o Paulo Gonçalves, mas todos estiveram em excelente nível, voltando a dignificar o nome de Portugal pelo mundo", disse o piloto.



## Projeto BAMP completou com sucesso estreia no Dakar

Ricardo Leal dos Santos terminou o Dakar na 25ª posição o que sendo uma prestação muito longe do que já consegui - o seu melhor resultado foi um sétimo lugar em 2011 -, não deixa de ser positiva tendo em conta o contexto em que se realizou. O projeto BAMP (Brasil Angola Moçambique Portugal) demonstrou potencial, o mesmo sucedendo com a Nissan Navara V8, que tem muito por onde evoluir, mesmo já sendo muito competitiva: "Foi a estreia deste projeto no Dakar e estar à chegada era um dos mais importantes objetivos. Gostávamos de ter conseguido um melhor resultado, mas fomos vítimas de pequenas situações que nos atrasaram



irremediavelmente. Estamos conscientes de que temos uma bela máquina, que pode ser ainda muito melhorada. Todas as três Nissan da Red Lined Motorsports terminaram a corrida sem grandes problemas. É um regresso importante da Nissan ao Dakar, onde viveu tempos áureos. Levamos desta prova dados muito importantes para o desenvolvimento futuro do carro que, estou seguro, nos poderá permitir vir a lutar por um lugar no *top 10*. Por outro lado, toda a nossa estrutura funcionou de forma excelente e isso revelou-se muito importante quando foi necessário superar todas as dificuldades geradas pela dureza deste rali", disse Ricardo Leal dos Santos.

## Filipe Palmeiro à porta do top 10

O objetivo de Filipe Palmeiro e Boris Garafulic terminarem no *top 10* não foi alcançado, já que a dupla luso chilena se quedou pela 12ª posição final. Contudo, o piloto chileno tem tido uma enorme regularidade nos Dakar que realizou, já que foi duas vezes 11º e duas vezes 12º. Foi também o piloto latino melhor classificado e mais uma vez o melhor chileno. Conseguiu um nono lugar como melhor resultado numa etapa, mas a nona foi madrasta, já que o falhanço de um *way point* levou a uma penalização de 40 minutos. Nazareno López e Vítor Jesus terminaram a prova na 48ª posição, pois apesar de um 15º e um 17º lugares em



etapas, os problemas mecânicos que tiveram não permitiram uma melhor classificação, mas com a estreia do piloto argentino este ano, o objetivo era terminar e isso foi plenamente conseguido: "Era muito importante adquirir a experiência do Dakar, e para o ano será muito melhor", disse López. Nos camiões, Pedro Velosa foi 24º, enquanto José Martins e Armando Loureiro cedo deixaram de aparecer na classificação geral, embora se tenham mantido a fazer o seu trabalho na prova, dar assistência a quem precisou. Martins chegou mesmo a dormir no deserto, em virtude de problemas com a bateria do seu camião.

CRÓNICA



**PEDRO VELOSA**  
NAVEGADOR

## EMOÇÕES À FLOR DA PELE

A chegada a Buenos Aires foi vivida com muita emoção! O espírito *motorsport* dos argentinos é contagiante e algo fora do normal. Fomos recebidos como verdadeiros heróis, uma experiência arrepiante! As ruas, estradas ou autoestradas são como corredores humanos! A passagem pelo pódio à chegada é um momento que nunca mais vou esquecer!

Esta última semana de Dakar, que se previa ser mais fácil, acabou por não o ser. O cansaço acumulado, etapas com mais de 1000 km acabam por obrigar todos os concorrentes e assistências a sair muito cedo e a passar longas horas na estrada entre especiais cronometradas e longas ligações. A dureza das pistas chilenas deu lugar a especiais com melhor piso, mas com muitas armadilhas e foi momento de redobrar a atenção. Passados 15 dias, os reflexos e concentração não são os mesmos e é mesmo aí que as surpresas podem acabar por aparecer. Como já nos habituou, a extrema fiabilidade e competitividade dos MINI foi o ponto forte e uma das chaves do sucesso da X-Raid, que conseguiu colocar quatro MINI nos primeiros cinco classificados, palavras para quê? É uma honra representar a melhor e mais competitiva equipa do mundo, um orgulho!

Uma especial palavra para o segundo lugar de Paulo Gonçalves e também para todos os outros representantes lusos nas mais variadas categorias, vocês são os maiores! Assim termina mais uma edição da mais longa e difícil maratona do mundo, foram 17 dias indescritíveis que nos levam ao limite! Estou a escrever estas linhas no aeroporto, ainda mal feito do 'choque' de ter terminado este Dakar, e sabem que mais? Só já penso no próximo! Acreditem que até é uma sensação estranha acordar numa cama, de dia. E sem o habitual stresse e rotina desta maratona! Sou completamente 'agarrado' a esta competição! Um especial agradecimento a todos os leitores do AutoSport que foram acompanhando toda a prova, obrigado por mais uma vez lerem estas linhas! Com o maior orgulho, posso dizer SOU PORTUGUÊS! Obrigado.